



COMUNICAÇÃO DE RISCO

Boletim de Risco nº 01

31/05/2021

A Comunicação de risco tem como objetivo apoiar na divulgação rápida e eficaz de conhecimentos às populações, parceiros e partes intervenientes possibilitando o acesso às informações fidedignas que possam apoiar nos diálogos para tomada de medidas de proteção e controle em situações de emergência em saúde pública.

VARIANTE INDIANA – B.1.617

A linhagem B.1.617 emergiu na Índia em dezembro do ano passado e recentemente foi reclassificada pela OMS como sendo uma variante de preocupação, do inglês variants of concern (VOC), com alguns estudos preliminares que sugerem um aumento da transmissibilidade e exigindo, portanto, maior rastreamento e análise.

Na Índia e em alguns países vizinhos observou-se um aumento acentuado no número de casos e mortes relatadas de SARS-CoV-2. Isso tem sido associado a uma proporção crescente de vírus sequenciados pertencentes às linhagens B.1.617.1 e B.1.617.2.

Desde 27 de abril, mais de 1.200 sequências foram atribuídas a essa linhagem em pelo menos 56 países, sendo a maioria encontrada na Índia, Reino Unido, Estados Unidos e Cingapura.

No dia 17 de maio de 2021 o Instituto Evandro Chagas, órgão vinculado à SVS/MS, recebeu 24 amostras oriundas do estado do Maranhão para a investigação da ocorrência da Linhagem B.1.617 (variante indiana) do SARS-CoV-2, de tripulantes do Navio Mv Shandong Da Zhi. Dentre as amostras positivas no ensaio de RT-qPCR, seis permitiram identificar a ocorrência da linhagem B.1.617.

No dia 20 de maio de 2021 o Ministério da Saúde (MS) emitiu um alerta para os estados do sul do país sobre o risco da chegada da variante indiana da Covid-19. A região entrou em alerta após a cepa ter sido detectada na Argentina, país que faz fronteira com o Sul do Brasil.

O MS informou no dia 28 de maio de 2021 que o Brasil tem oito casos confirmados da variante indiana. Além dos seis casos no Maranhão, foi confirmado um no Rio de Janeiro e um em Minas Gerais, sendo que todos tratam-se de casos

importados. Além disso, outros três casos suspeitos são monitorados, em Minas Gerais e no Pará, e aguardam a conclusão de sequenciamento genético.

Há alertas de uma nova onda emitidos por diversos órgãos, como a Anvisa, Fiocruz e também a Secretaria do Estado da Saúde de Santa Catarina, com grande preocupação de que uma 3ª onda representaria uma grave crise sanitária.

CENÁRIO ATUAL

Sul do Brasil

Os estados de fronteiras com Santa Catarina enfrentam situações de atenção. No Paraná, há medidas restritivas com barreiras sanitárias em pelo menos quatro municípios do litoral. A Prefeitura de Curitiba anunciou hoje a volta das restrições da bandeira vermelha. Já no Rio Grande no Sul, houve alerta para diversas regiões do estado pelo aumento no número de casos.

Santa Catarina

Na última semana, Santa Catarina passou para o 2º lugar no ranking nacional dentre os estados com o maior número de registros da doença a cada 100 mil habitantes, com uma taxa de incidência de 13.450.

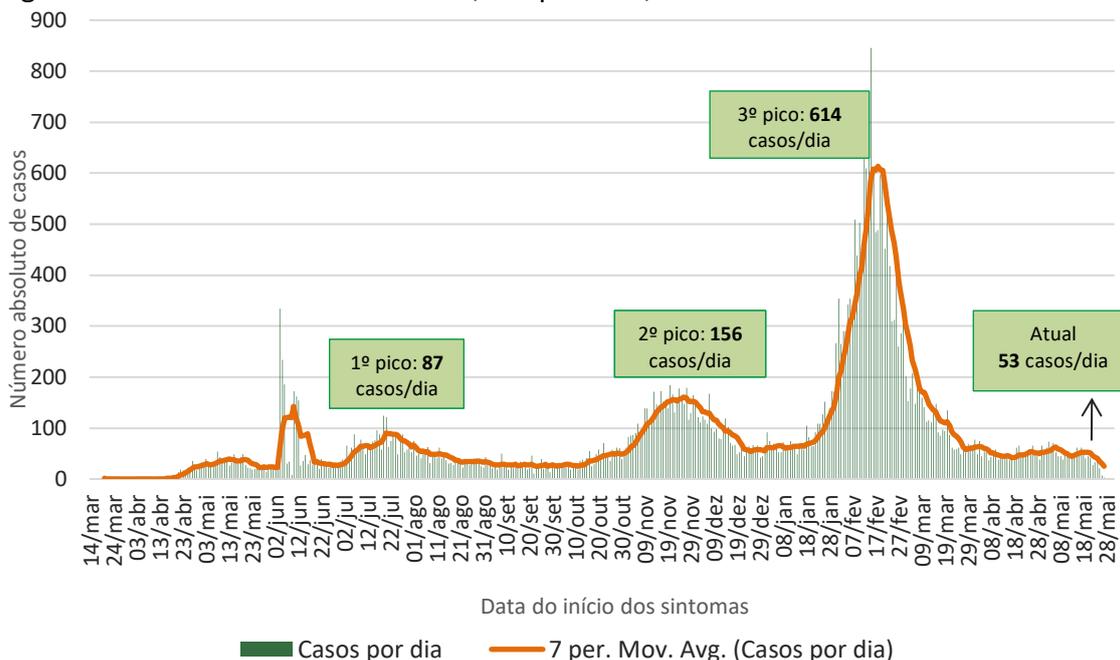
Há 15 regiões com bandeira vermelha em risco potencial gravíssimo, e somente uma região, a da Grande Florianópolis, apresenta risco grave. Além disso, o total de casos ativos cresceu em 56% nas cidades do estado, com maior alta verificada nos últimos sete dias.

Chapecó

No dia 31 de maio de 2021 Chapecó registrou 37.015 casos confirmados da Covid-19. Mantém-se como a 4ª cidade do estado com o maior número de casos e apresenta uma taxa de incidência de 16.740 casos por 100 mil habitantes, 24% maior do que a do estado.

A média móvel atual é de 53 casos novos por dia, mantendo-se estável com pequenas variações nos últimos 60 dias, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 01: Número absoluto e média móvel de casos confirmados por Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Chapecó-SC, 2020-2021.



Em relação aos óbitos por Covid-19, foram 620 registros até o dia 31 de maio de 2021. No dia 18 de maio de 2021 observamos a menor média, com 0,3 óbitos, apresentando elevação a partir de então, chegando hoje a média de 1,7 (gráfico 02).

Gráfico 02: Número absoluto e média móvel de óbitos confirmados por Covid-19, segundo a data do óbito, Chapecó-SC, 2020-2021.



Na análise da taxa de mortalidade de Chapecó verificamos um quantitativo elevado, com 276 óbitos por 100.000 habitantes. No Brasil essa taxa é de 219 e em Santa Catarina, 212.

As internações no município se mantêm em patamar alto, com 108 pacientes internados em UTI e 31 em enfermaria no dia de hoje, ainda com reflexos da última onda da Covid-19.

Os indicadores revelam a continuidade da pandemia no município, especialmente em função de que houve um aumento de 27% na média de casos em relação ao mês anterior.

RECOMENDAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS

O alerta de circulação dessa nova variante à população é relevante para que as pessoas não deixem de lado as medidas preventivas e não farmacológicas de enfrentamento à doença: lavar as mãos com água e sabão, usar máscara, usar álcool em gel e manter o distanciamento social.

- Alertar as pessoas provenientes de áreas com uma incidência significativamente mais elevada da variante para a necessidade de testagem e quarentena nos casos em que desenvolverem os sintomas;
- Recomendar que evite todas as viagens não essenciais, em particular para áreas com uma incidência significativamente mais elevada da variante;
- Seguir recomendações referente às medidas definidas nas portarias e decretos da Secretaria do Estado de Santa Catarina.

Comunicação de Risco

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS
Vigilância Epidemiológica de Chapecó**

Gerente de Vigilância em Saúde

Rodrigo Momoli

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Lilian Galão

Coordenadora do CIEVS Municipal

Aldarice Pereira da Fonseca

Enfermeira da Vigilância Epidemiológica

Paola Sabino da Silva

Apoiadora CIEVS

Adriana Hillesheim

REFERÊNCIAS

1. Comunicação de Risco – Rede CIEVS/MS, número 13, 22/05/2021
2. Observatório do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tecnologias-para-covid-19/>
3. BRASIL. Painel Coronavírus. Dados atualizados em 31/05/2021 08h, sujeitos a revisões. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>
4. Boletim Covid-19 em SC – NECAT/UFSC. Número 55 – 30/05/2021. Disponível em: <https://necat.ufsc.br/rt-acima-de-1-em-varias-regioes-do-estado-indica-a-necessidade-de-novas-medidas-de-contencao-da-pandemia/>
5. Atualização da Avaliação de Risco Potencial – COES/SC – Atualizado 28/05/2021. Disponível em: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Matriz-base-23.pdf>